

Metodologia Processo Formativo aplicado ao ensino-aprendizagem para alunos ingressantes de cursos de graduação.

Cristiana Ap. Ittner Mazali¹ (PQ)*, Nádia R. Baccan Cavamura¹ (PQ), Olavo Raymundo Júnior¹ (PQ)
¹Centro Universitário Hermínio Ometto - UNIARARAS

cristiana@uniararas.br

Fundação Hermínio Ometto/UNIARARAS, Av. Dr. Maximiliano Baruto, 500, Jardim Universitário, CEP 13067-339, Araras, SP.

Palavras Chave: *conhecimento, ensino, aprendizagem, metodologia.*

Introdução

Nos últimos anos, as IES de todo país tem procurado aplicar novas metodologias de ensino-aprendizagem, visando tornar os alunos mais participativos durante as aulas¹. Neste contexto, a UNIARARAS desde o primeiro semestre de 2012 instituiu, a todos os alunos ingressantes, uma metodologia de ensino-aprendizagem denominada Metodologia Processo Formativo (MPF) que consiste em estruturar o tempo da aula utilizando três estratégias diferentes. A aula se inicia com a aplicação de um desafio teórico, momento denominado revisão. Nesta etapa, os alunos são desafiados a resolver um problema relacionado ao conteúdo essencial da disciplina. O objetivo desta etapa é resgatar o conteúdo estudado, facilitar o aprendizado do conteúdo novo, integrar os alunos e estimulá-los a desenvolver o raciocínio. Além disso, permite ao professor identificar os alunos com maior dificuldade de aprendizagem do conteúdo essencial, possibilitando a adoção de medidas que possam minimizar ou mesmo reverter essa dificuldade. Após a apresentação do novo conteúdo é feita a síntese da aula, através da qual, são apontados os tópicos essenciais da aula. Para que o processo seja ainda mais efetivo, é interessante que o professor diversifique as práticas pedagógicas em cada um dos momentos da aula.

Neste contexto, o trabalho tem como objetivo apresentar a MPF que está sendo desenvolvida durante as aulas dos alunos ingressantes do curso de Bacharelado em Química.

Resultados e Discussão

A eficiência da MPF se reflete na mudança gradual de postura do aluno, o qual deixa de ter um papel passivo durante a aula, assumindo uma postura ativa, além de maior integração aluno-aluno e aluno-docente. Desta forma, o aluno deixa de ser mero detentor de informação e passa a ser detentor de conhecimento, como prevê as DCNs do Curso de Química. É importante ressaltar, que a eficiência da MPF se reflete em disciplinas de semestres

subseqüentes, pois se observa a maior facilidade de aprendizagem de conteúdos novos e com maior grau de complexidade.

Para fins avaliativos, é realizado anualmente um estudo considerando os índices de aprovações e reprovações de duas disciplinas do primeiro semestre do curso de Bacharelado em Química: Fundamentos da Matemática Elementar e Química Fundamental I. A escolha destas disciplinas se deve a aplicação da MPF pelos mesmos professores, nos dois anos considerados (2012/2013). Os resultados deste estudo estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Índices de aprovações (IA) e reprovações (IR) nas disciplinas de Química Fundamental I (QFI) e Fundamentos da Matemática Elementar (FME).

Disciplinas	Semestre/Ano			
	1 sem./2012		1 sem./2013	
	IA	IR	IA	IR
QFI	79%	21%	85%	15%
FME	73%	27%	81%	19%

A redução de aproximadamente 30% nos IR de 2012 para 2013 se deve principalmente à aplicação de novas práticas pedagógicas que facilitaram o aprendizado, refletindo na redução dos índices de evasão do curso.

Conclusões

A aplicação da MPF permite que o aluno resgate semanalmente conteúdos essenciais abordados nas disciplinas. Desta forma, o conteúdo transmitido deixa de ter um caráter simplesmente informativo, dando lugar à aprendizagem e ao conhecimento.

Agradecimentos

À FHO/UNIARARAS pelo apoio no desenvolvimento deste trabalho.

¹ Zucco, C. *Química Nova*. 2007, v.30, n.06 1429-1434.